

*Reynaldo De Biasi Silva Rocha



Findou-se o primeiro ano de Governo do Presidente Bolsonaro. Antecederam o acontecimento seus sete mandatos de Deputado Federal, durante os quais falou para um Congresso ausente e corrompido, pregando sozinho a defesa de um povo sacrificado e ameaçado, e lutando em defesa da Pátria, sob o ataque impiedoso e debochado de seus companheiros, alheios aos valores que buscava inculcar e o progressivo avanço do Comunismo que ia dominando o País. Foi preciso muita fibra e coragem para resistir a tal pressão, o que ocorreu como fruto da integridade de seu caráter e dos valores morais que o caracterizam até hoje.

A facada quase mortal a que resistiu, elevou sua imagem perante uma população manietada pelo PT e em que nada mais acreditava, que passou a nele ver a única esperança de salvação de um Brasil muito enfermo, onde campeava a sujeira moral, a corrupção desenfreada e a depravação dos valores, tornando quase inevitável entre nós, a implantação dos odiosos símbolos da foice e do martelo.

Em 2019, no rol de suas realizações levadas a efeito, destacamos entre muitas:

- Retorno de nossa Nação, após muitas décadas, ao convívio dos países que integram a civilização ocidental,



materializado pela aproximação com os EUA e pelo afastamento de governos ditatoriais e marxistas que compunham as ligações estabelecidas por Lula e Dilma;

- **Defesa intransigente e decidida da soberania nacional quanto à integração única da Amazônia ao patrimônio brasileiro,** perante governantes de potências que cobiçam aquela importante área;

- **Aprovação da Reforma da Previdência,** que nos livrou de uma próxima falência econômica resultante do descalabro naquele campo, e instituiu patamares mais justos nas aposentadorias;

- **Conclusão do Acordo de Livre Comércio entre o Mercosul e a União Europeia,** após duas décadas de negociações, representando 25% da economia mundial e um mercado de 780 milhões de pessoas;

- **Diminuição das invasões de terras pelo MST** (56 em 2018 para 1 em 2019);

- **Redução significativa da criminalidade;**

- **Acordo de Salvaguardas Tecnológicas entre o Brasil e os EUA,** objetivando o uso comercial da base de lançamentos aeroespaciais de Alcântara, no Maranhão.

É NATURAL que brasileiros questionem o Governo por não ter realizado mais do que devia ou prometeu.

Mas é necessário analisar tal fato, observando os seguintes fatores impeditivos:

- **a obstaculização de um Congresso** fisiologista, corrupto e com grande parcela de seus membros à esquerda, compondo uma maioria em relação aos que apoiam Bolsonaro, o que bloqueou a aprovação de projetos de valor do Executivo, em particular na área da Segurança Pública;

- **a falta de recursos** para implementar providências de vulto, em especial quanto à Segurança e a Saúde, resultante da sangria que os governos petistas provocaram nos cofres públicos;

- **a ação deletéria do STF**, órgão dominado pelo PT e desejoso do retorno aos tempos anteriores, prejudicando ao máximo o desempenho do Governo;

- **a penúria do povo**, condicionando sua maior parte a atender apenas os gastos de subsistência, acarretando reflexos negativos no comércio;

- **a ação tímida dos empresários industriais**, ainda na expectativa dos rumos a serem seguidos pela Administração e com receio de realizar novos investimentos, causando a pouca oferta de empregos;

- **a resistência à mudança na pasta da Educação**, principalmente na área das universidades federais, pela existência de uma maioria de professores marxistas que doutrinaram seus alunos no sentido de impedir a ação saneadora dos tempos atuais, que permitiriam alavancar o ensino.

2019 foi um ano de contenção de recursos e de confrontos acirrados.

TEMOS CERTEZA QUE EM 2020, BOLSONARO E SUA EQUIPE TERÃO MAIS CAPACIDADE E EXPERIÊNCIA PARA REDIMIR O BRASIL, CONDUZINDO-NOS AO RETORNO REAL DOS EMPREGOS, À RIQUEZA E À PROJEÇÃO DO PAÍS NO CONTEXTO DAS NAÇÕES.

Presidente do Grupo Inconfidência

td p { margin-bottom: 0cm; direction: ltr; color: rgb(0, 0, 0); }td p.western { font-family: "Liberation Serif", "Times New Roman", serif; font-size: 12pt; }td p.cjk { font-family: "Noto Sans

```
CJK SC Regular"; font-size: 12pt; }td p.ctl { font-family: "Lohit Devanagari"; font-size: 12pt; }p {  
margin-bottom: 0.25cm; direction: ltr; color: rgb(0, 0, 0); line-height: 115%; }p.western {  
font-family: "Liberation Serif", "Times New Roman", serif; font-size: 12pt; }p.cjk { font-family:  
"Noto Sans CJK SC Regular"; font-size: 12pt; }p.ctl { font-family: "Lohit Devanagari"; font-size:  
12pt; }
```